



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER Ata da 61ª Reunião Ordinária

1 No dia dezoito de agosto de dois mil e vinte, às 16 horas, membros do Conselho
2 Municipal dos Direitos da Mulher reuniram-se para a 61ª Reunião Ordinária deste
3 Conselho - Gestão 2017/2020. A reunião foi realizada de forma não presencial,
4 através de videoconferência, pela plataforma Google Meet, como medida de
5 enfrentamento da pandemia decorrente do Novo Coronavírus (COVID-19). A reunião
6 teve a seguinte pauta, conforme Ofício Circular nº 008/2020-CMDM: **1.** Aprovação da
7 Ata da 60ª reunião ordinária realizada em 21/07/2020 (leitura prévia); **2.**
8 Correspondências recebidas: a) Ofício 164/2020 – SMI/GAB – atualização dos
9 representantes no CMDM; b) Ofício 43/2020 – Sindicato dos Bancários – atualização
10 de representantes no CMDM; c) Resposta da SMRH à Recomendação Conjunta
11 CMDM/CMAS – regulamentação de exames e procedimentos de inspeção médica
12 para investidura em cargo público na Prefeitura de Londrina (SEI 19.002.090786/2020-
13 17) **3.** Correspondências enviadas: a) Ofício Circular 007/2020 – CMDM e Rede
14 Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina,
15 referente ao feminicídio ocorrido em Londrina no dia 06/07/2020; **4.** Apresentação do
16 Relatório de Atividades do CMDM referente ao ano de 2019; **5.** Lei Maria da Penha –
17 Avanços e Desafios, com a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Liange
18 Hiroe Doy Fernandes; **6.** Informes: a) Nota pública da Rede Feminista de Saúde –
19 Regional Paraná; b) Nota de repúdio da Secretaria da Mulher Trabalhadora CUT PR;
20 c) Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Mulher realizada em 11/08/2020; d)
21 Curso de Formação “Mulheres na Política e Política para as Mulheres”; e) Rede de
22 Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina; f) Outros.
23 Estavam presentes as conselheiras Rosalina Batista, Rosangela Portella Teruel,
24 Elaine Ferreira Galvão, Sueli Galhardi, Lucimar Rodrigues da Silva, Karen Bettina
25 Ikeda de Ortiz, Amanda Gaion Pedro, Sandra Aguillera, Antonia Francisca de Araújo,
26 Ana Carolina Arruda Franzon, Silvana Aparecida Mariano, Priscila Alexandra Colmiran,
27 Sandra Iara Sterza, Ana Paula Barcellos, Amanda Cristina Andrello Costa. Justificaram
28 ausência: Tatiene Matoba, Walter Cortez Mostaçó, Marselle Nobre de Carvalho,
29 Angela Fidalma Góis, Nayara André Damião, Luzimara Almudi Lobo dos Santos.
30 Participaram como convidadas: Camila Quaglio Corcini Bassos e Isabella Silva –
31 SECOVI. A presidente do CMDM, Rosalina Batista, deu boas vindas a todas e solicitou
32 à conselheira Rosangela a leitura da pauta. Após a leitura da pauta, foi solicitada a
33 inclusão de dois novos assuntos: (i) apresentação de denúncia pelo SECOVI-PR
34 (Sindicato da Habitação e Condomínios – Regional Norte) e (ii) pedido de informações
35 da Rede Feminista de Saúde do Paraná. Inclusão aprovada pela Plenária. Passou-se
36 então para o primeiro ponto de pauta, para aprovação da Ata da reunião realizada em
37 julho. Ata aprovada na íntegra. Na sequência, foram listadas as correspondências
38 enviadas e recebidas, encaminhadas previamente a todas as conselheiras e
39 conselheiros. Não havendo nenhuma consideração sobre as correspondências,
40 Rosangela solicita que a representante do SECOVI se apresente e relate o ocorrido ao
41 Conselho. A assessora jurídica do SECOVI, Camila Quaglio Corcini Bassos, informa
42 que recebeu denúncia de um síndico, que ao comparecer à Delegacia da Mulher de
43 Londrina, teve dificuldade para ser atendido para fazer a denúncia e o registro do
44 boletim de ocorrência de violência doméstica ocorrida no condomínio onde trabalha.
45 Camila informa que a partir da Lei Estadual 20.145/2020, que obriga



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER Ata da 61ª Reunião Ordinária

46 os condomínios residenciais e comerciais localizados no Estado do Paraná a
47 comunicar os órgãos de segurança pública quando houver em seu interior a
48 ocorrência ou indícios de ocorrência de violência doméstica e familiar contra mulheres,
49 crianças, adolescentes ou idosos, o SECOVI iniciou um trabalho de sensibilização
50 repassando informações da lei através de um boletim chamado Sobe&Desce, que é
51 enviado aos síndicos e condôminos representados pelo SECOVI em Londrina e região
52 e manifesta preocupação de que este trabalho seja prejudicado caso o atendimento na
53 Delegacia não for realizado de forma adequada, desestimulando novas denúncias. A
54 presidente do CMDM, D.Rosalina, destaca a importância da capacitação continuada
55 dos servidores e estagiários da Delegacia da Mulher, para qualificar e padronizar o
56 atendimento. Elaine informa o recebimento do Ofício 2678/20 – SESP, da Secretaria
57 de Estado da Segurança Pública - SESP, em resposta ao Ofício 10/2020,
58 encaminhado conjuntamente pela Rede municipal de Enfrentamento à Violência
59 Doméstica, Familiar Sexual de Londrina e o CMDM, que solicitou justamente a
60 capacitação continuada dos servidores em questões de gênero e violência contra as
61 mulheres, assim como mecanismos de incentivo à formação e qualificação
62 profissional. No Ofício 2678/20, porém, a SESP informa que “se faz necessário que
63 sejam providos o aprimoramento e a efetivação dos recursos humanos nos quadros do
64 Departamento da Polícia Civil para a sua implementação, a fim de que seja prestado
65 atendimento adequado e humanizado às mulheres vítimas de violência”. Rosângela
66 solicita que o referido Ofício (OF CEE/CC 2678/20 – SESP) seja encaminhado para
67 ciência do CMDM. D.Rosalina ressalta a importância da apuração dos fatos para a
68 orientação e até responsabilização dos servidores que não estão prestando um
69 atendimento adequado à população. A conselheira Karen, Diretora de Enfrentamento
70 à Violência contra a mulher da SMPM, solicita maiores informações ao SECOVI, que
71 possam contribuir para a melhor apuração dos fatos. A secretária Liange esclarece
72 que não é necessário a identificação do síndico para o encaminhamento da denúncia
73 à DEAM. A conselheira Lucimar relata um caso ocorrido no condomínio onde reside e
74 menciona a dificuldade em conciliar a busca ativa com o sigilo de quem faz a
75 denúncia. A Plenária delibera pelo envio de um Ofício à DEAM-Londrina, para
76 encaminhamento da denúncia recebida, bem como um pedido de informação quanto
77 aos procedimentos e fluxos adotados para atendimento às denúncias oriundas dos
78 condomínios. A conselheira Sueli propõe que o encaminhamento do Ofício seja feito
79 em conjunto com a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar
80 a Sexual de Londrina, o que foi acatado por todas. A conselheira Sandra Aguilera
81 salienta que são muitas as dificuldades no atendimento da Delegacia da Mulher e
82 parabenizou o SECOVI e o síndico pela coragem em fazer essa denúncia. As
83 representantes do SECOVI, Camila e Isabella, agradecem a oportunidade de participar
84 desta reunião do CMDM e pelo encaminhamento deliberado. Rosângela agradece a
85 participação do SECOVI, reitera que o CMDM e a SMPM estão à disposição, e as
86 representantes se despedem da reunião em virtude de outra agenda profissional. Antes
87 de iniciar o próximo ponto de pauta, Sandra Aguilera menciona uma denúncia de
88 violência doméstica feita por uma influenciadora digital em suas redes sociais, e Karen
89 informa que este caso já está sendo atendido pelo CAM – Centro de Referência de
90 Atendimento à Mulher. Inicia-se, então, a apresentação da demanda da Rede



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER Ata da 61ª Reunião Ordinária

91 Feminista de Saúde – Regional Paraná. A conselheira Ana Carolina Franzon
92 contextualiza o pedido da Rede Feminista a partir do caso de repercussão nacional de
93 estupro de vulnerável por familiar de uma criança de 10 anos no Espírito Santo, que
94 resultou em gravidez e posterior abortamento legal. Manifesta a preocupação da Rede
95 Feminista de Saúde quanto ao agravamento da violência contra mulheres e meninas
96 em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus, e
97 solicita que o CMDM atue oficialmente na busca de informações formais sobre os
98 direitos reprodutivos junto a Secretaria Municipal de Saúde e 17ª Regional de Saúde
99 de Londrina, desagregadas por idade, raça e território de residência. A Plenária
100 deliberou que estas informações serão solicitadas conjuntamente pelo CMDM e Rede
101 Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Ana Carolina informa que
102 formalizará ao CMDM o pedido de tais informações. D.Rosalina informa que este
103 assunto foi pautado no Comitê de Mortalidade Materna, do qual participa, e propõe
104 que o tema “direitos reprodutivos e violência contra a mulher” seja a pauta da próxima
105 reunião ordinária do CMDM. Rosângela propõe que nos Ofícios a serem
106 encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde e 17ª Regional de Saúde, além do
107 pedido de informação, conste um convite para que os representantes do Estado e
108 Município apresentem os dados solicitados na próxima reunião ordinária do CMDM.
109 Proposta de pauta e encaminhamento aprovados pela Plenária. D.Rosalina manifesta
110 sua preocupação em relação ao prazo de entrega das obras de reforma e ampliação
111 da Maternidade Municipal Lucilla Balallai e quanto à mortalidade materna associada
112 ao COVID-19. A conselheira Amanda Gaion alerta sobre a utilização da Maternidade
113 do Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL) para enfrentamento ao coronavírus, e
114 que o CMDM deve fiscalizar para que o uso deste espaço para esta finalidade seja
115 temporário. A Conselheira Sueli informa a realização de reunião com a Direção Clínica
116 do HU, antes das restrições impostas pela pandemia, onde foi abordado o serviço de
117 abortamento legal, visto que o atendimento às mulheres nesta situação é precário,
118 havendo necessidade de melhorias urgentes para um atendimento mais humanizado.
119 Encerrado este assunto, a conselheira Amanda Gaion inicia o relato das ações do
120 CMDM no período de 2017 a 2019. Em virtude de dificuldades de conexão, que
121 impediram a apresentação dos slides, a conselheira Amanda informou que poderia
122 disponibilizar o arquivo da apresentação aos interessados(as). A conselheira Antonia
123 Francisca de Araújo elogia a atuação desta gestão do CMDM. D.Rosalina destaca a
124 importância da atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher nas conquistas
125 e avanços da política para as mulheres em Londrina. Sandra Aguilera solicita a
126 inclusão do apoio do CMDM à Marcha do Orgulho Crespo e ao Coletivo Black Divas
127 no relatório apresentado pela conselheira Amanda, cujas ações não foram
128 mencionadas. Amanda informa que fará a inclusão solicitada. Passando para o
129 próximo ponto de pauta, a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de
130 Londrina, Liange Hiroe Doy Fernandes, faz uma apresentação sobre a Lei Maria da
131 Penha - Avanços e Desafios, em alusão ao aniversário de 14 anos da Lei, no último
132 dia 07 de agosto. A partir da realidade local, Liange citou, como avanços, o projeto
133 para ampliação da Casa Abrigo Canto de Dália, que possui recursos assegurados
134 tanto para melhorias na infraestrutura como para ampliação do quadro de servidores,
135 e os encaminhamentos para implantação da Casa da Mulher Londrinense, que reunirá



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER Ata da 61ª Reunião Ordinária

136 em um único local os principais serviços de atendimento para evitar a peregrinação e
137 reativização das mulheres na busca pelos serviços. Como desafios, Liange
138 mencionou o indeferimento de medidas protetivas, que, em um dos casos, pode ter
139 contribuído para a ocorrência do feminicídio em Londrina, assunto tratado neste
140 Conselho; e ressaltou ainda a necessidade de combater a violência institucional, que
141 leva à culpabilização da vítima em detrimento a seu acolhimento, fazendo referência
142 ao mesmo caso de feminicídio. Liange finaliza agradecendo, reconhecendo e
143 parabenizando o trabalho do CMDM nas conquistas da política para as mulheres em
144 Londrina. Liange ainda informa a suspensão da divulgação das atividades da
145 Secretaria da Mulher em suas mídias sociais oficiais, em cumprimento à legislação
146 eleitoral. Passando para os informes, Rosângela faz menção às notas encaminhadas
147 pela Rede Feminista de Saúde – Regional Paraná e Secretaria da Mulher
148 Trabalhadora CUT PR quanto ao caso de feminicídio de Sandra Curti, encaminhadas
149 na íntegra aos conselheiros e conselheiras juntamente com a convocação para esta
150 reunião. Em virtude do avançado da hora, a presidente do CMDM, D.Rosalina, solicita
151 que a reunião seja estendida até às 18h15, para que haja tempo hábil para conclusão
152 da pauta. Extensão de horário aprovada pela Plenária. D.Rosalina fala sobre a reunião
153 do CEDM realizada em 11/08/2020 e que o Conselho Estadual está monitorando os
154 casos de violência contra as mulheres em Londrina, dada a repercussão do feminicídio
155 de Sandra Curti. A conselheira Silvana Mariano inicia, então, o informe sobre o Curso
156 de Formação “Mulheres na Política e Política para as Mulheres”. Informa o número de
157 inscritos, a participação por Estado e os feedbacks positivos recebidos até o momento.
158 Informa sobre o questionário aplicado às participantes antes do início do curso, com
159 perguntas relacionadas à política, moral, questões de gênero, entre outras, e que o
160 mesmo será aplicado novamente, ao término do curso, com o objetivo de aferir
161 possíveis mudanças de percepção e estabelecer um comparativo. Destaca ainda a
162 participação de representantes de Londrina, D.Rosalina e Elza Correa, como
163 palestrantes na capacitação, na aula de 18/08. Silvana compartilha a proposta de
164 agenda do projeto Mulheres Construindo Cidadania e reitera o convite para
165 participação do CMDM nessas atividades: 14/09 – Direitos Sexuais e Reprodutivos no
166 Brasil e perspectivas em tempos de pandemia; 26/10 – Feminismo negro e ativismos
167 feministas hoje; 09/11 – Mulheres, feminismos e eleições 2020; 23/11 – Violência
168 contra a mulher no Brasil em tempos de pandemia (proposta de atividade para os 16
169 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher). D.Rosalina agradece a
170 parceria com a UEL e a oportunidade dada ao CMDM de participar de uma ação desta
171 magnitude. Dando sequência aos informes, Elaine, enquanto Coordenadora Adjunta
172 da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual de
173 Londrina, agradece e registra o apoio da Secretária Liange nas ações da Rede, em
174 especial pela designação formal de uma equipe de coordenação. Elaine faz um breve
175 relato sobre as ações dos Grupos Técnicos, conforme segue: GT da Violência Sexual -
176 no momento discutindo o fluxo de proteção das mulheres em situação de violência e a
177 comunicação obrigatória dos casos à autoridade policial, visando atender à Lei Federal
178 nº 13.931, de 10 de dezembro de 2019; GT LGBT: entre outras demandas, está
179 trabalhando na produção de uma minuta de projeto de lei para a criação do Conselho
180 Municipal de Políticas Públicas para população LGBT; GT étnico-racial: GT criado



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
Ata da 61ª Reunião Ordinária

181 recentemente com o objetivo de sensibilizar profissionais e servidores para a
182 importância de considerar o recorte étnico-racial nas ações de enfrentamento à
183 violência contra as mulheres. Sueli, enquanto Coordenadora da Rede, destaca ainda o
184 trabalho conjunto com o CMDM, cujas ações fortalecem e intensificam o controle
185 social das políticas públicas. Finalmente, Ana Carolina Franzon informa que a Rede
186 Feminista de Saúde recebeu resposta do CEVID, referente ao feminicídio de Sandra
187 Curti, e agradece o apoio do CMDM e da Rede nas pautas e encaminhamentos da
188 Rede Feminista de Saúde. A reunião foi encerrada às 18h15. Nada mais havendo a
189 tratar, eu, Rosangela Portella Teruel, lavro a referida ata. -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-